



SAÚDE

em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

Oficina: Implementação e
Treinamento para Sustentar Melhoria
Brasília, 06/12/2023



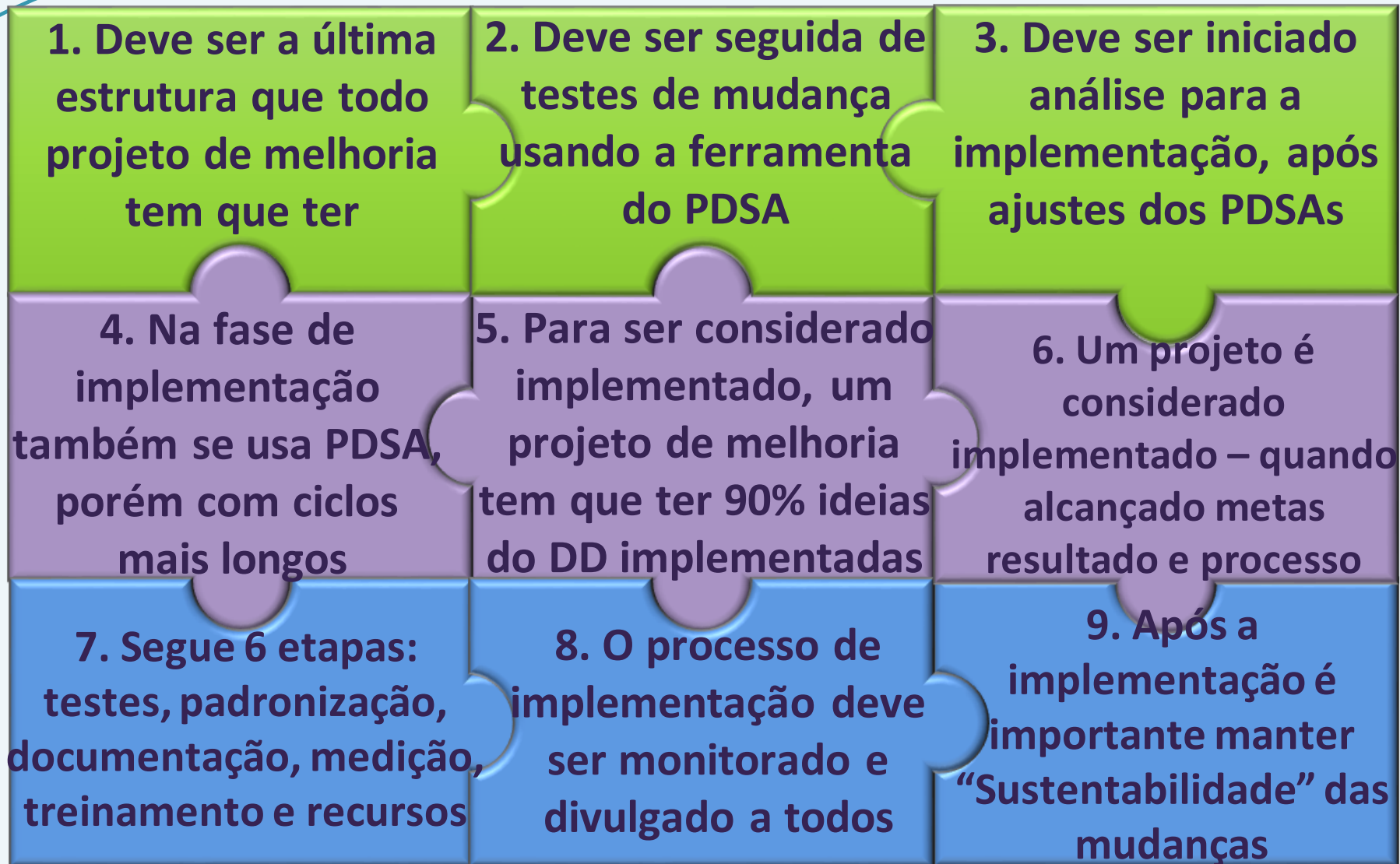
A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Introdução - Implementação



Na Implementação devemos sempre utilizar os 2 aspectos

Aspectos Técnicos

- Ferramentas
- Check list
- PDSAs
- Treinamentos
- Padronização
- Documentação
- Recursos

Aspectos Sociais

Lado humano da mudança:

- Soft skills, psicologia da mudança, reações a mudança, mobilização pessoal, comunicação não violenta, liderança, cultura etc.

Não tem receita de bolo. Aqui temos que trabalhar com propósito e as resistências às mudanças, transformando-as em compromisso todos os dias

FIP – Folha de Instrução de Processo:

É um instrumento **utilizado para treinamento** e padronização dos processos.




FIP Desinfecção conexões - Sistema aberto

Processo: Desinfecção das conexões do cateter com sistema aberto
Materiais importantes/item principal envolvido: conexão do cateter
Outros Equipamentos e materiais: Swab de álcool / gaze com álcool, luvas de procedimento, tampa nova estéril para cateter

ETAPAS IMPORTANTES	PONTOS-CHAVES	RAZÕES
Qualquer segmento lógico que ajuda a avançar ou agrega valor ao processo	Qualquer coisa que poderá: 1. Aumentar o sucesso = qualidade 2. Segurança = evitar dano 3. Habilidade = técnica ou destreza especial para facilitar o processo (manha)	Razões lógicas para executar os pontos-chaves
1. Higienizar mãos	1. Conforme padronizado na instituição	1. Não levar contaminação para o paciente/ cateter
2. Calçar luvas	1. Secar bem as mãos 2. Segurar a luva pela borda, com os dedos para baixo, mantendo o polegar à frente	1. Facilitar calçamento da luva 2. Diminuir a contaminação da luva no calçamento
3. Abrir pacote da tampa e abrir álcool swab Ou Abrir a gaze e umedecer o material com álcool a 70%	1. Abrir em técnica estéril a tampa e abrir swab de álcool deixando os materiais próximos ao paciente Ou 1. Abrir em técnica estéril a tampa e gaze, 2. Não encostar a ponta do frasco na gaze 3. Quantidade que garanta que a gaze fique úmida.	1. Evitar contaminação da tampa / gaze e manter os materiais disponíveis para facilitar o processo Ou 1. Evitar a contaminação da tampa e da gaze. 2. Evitar a contaminação da gaze 3. Garantir o conteúdo alcoólico necessário para desinfecção
4. Fechar o cateter e retirar a tampa	1. Fechar a conexão do cateter 2. Segurar a ponta do cateter sem deixar que o mesmo encoste em qualquer superfície 3. Descartar a tampa	1. Não refluir sangue, evitar contaminação por material biológico 2. Evitar contaminação da ponta do cateter 3. Garantir que a tampa contaminada não seja reutilizada
5. Realizar Limpeza da conexão (ponta do cateter)	1. Limpar de maneira firme, com movimentos circulares envolvendo a ponta do cateter em direção única por 10 segundos ou (Contar 1001, 1002, 1003, 1004, 1005...1010)	1. Garantir a desinfecção em toda superfície da ponta do cateter, permitindo o tempo de ação do álcool.

IP – Instrução de Processo:

É uma ferramenta ilustrativa que **auxilia na realização das etapas do processo** – Etapa documentação.

Instrução de Processo			Setor	Validade
Técnica Asséptica do Manuseio do CVC - Sistema Aberto			Modelo	
Nº	O que fazer?	Imagem	Como fazer?	
1	Higienizar as mãos	 <p>Água e sabão Álcool gel</p>	A) 40 segundos com água e sabão ou 20 segundos com álcool em gel. ◆ B) Imediatamente antes de tocar no CVC.	
2	Calçar Luva de procedimento		A) Mãos secas para calçar as luvas; B) Segurar a luva pela borda, com os dedos para baixo, mantendo o polegar à frente.	
3	Abrir pacote da tampa e abrir álcool swab ou Abrir a gaze e umedecer o material com álcool a 70%		◆ A) Abertura em técnica asséptica da tampa; B) Abrir swab de álcool deixando os materiais próximos ao paciente. Ou ◆ 1. Abertura em técnica asséptica da tampa e gaze, 2. Não encostar a ponta do frasco na gaze 3. Quantidade que garanta que a gaze fique úmida.	

Pontos-chave da Implementação de Mudanças



- A implementação diz respeito a **como fazer com que uma mudança se torna parte da rotina do processo;**
- Um erro comum consiste em ir direto para a **implementação e pular os testes PDSA**
- A implementação deve ser gerenciada como uma **série de ciclos;**
- Uma vez que as melhorias são implementadas, precisam ser **estabelecidas práticas** para garantir que a mudança se torne o modo normal de realizar o trabalho, tais como: **padronização, documentação, treinamento, medição e recursos adequados.**
- Muitas das formas pelas quais as **pessoas se motivam a apoiar uma mudança, começam antes da implementação.**

<https://www.youtube.com/watch?v=BbQYevTtPOo>

<https://www.youtube.com/watch?v=8iIEQGW4V2E>

<https://www.youtube.com/watch?v=Y9c7la-T5V4>

https://saudeemnossasmaos.proadi-sus.org.br/www/wp-content/uploads/2020/12/Implementacao_Checklist.pdf

https://edx.hospitalmoinhos.org.br/course/implementacao_e_sustentabilidade_de_projetos_de_melhoria

LANGLEY, G. et al. **Implementação de Mudanças**. Modelo de Melhoria. Campinas, São Paulo: Edti, 2011. p. 193-217.

Obrigado a todos que participaram!

O lema da colaborativa é “todos ensinam e todos aprendem” e que os momentos vividos aqui possam mudar as vidas de pacientes, família e colaboradores